B. 267

B. N. L.
15 ABR. 1975
DEP. LEG.

NOTICIAS DE

# CAMPELO

ANO VI (II Série) — N.º 57
MARÇO DE 1975

Director: P.e MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial

Publicação mensal
(AVENÇA)

Redacção e Administração:
CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483
(Castanheira de Pêra)

Edição, Composição e Impressão
«Gráfica de Coimbra»

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

## Ignorância ou má-fé?

*Somos daqueles a quem o tempo não chega para ouvir ou ver habitualmente programas de rádio e de televisão.*

*Por mero acaso, ouvimos, porém, num programa da Emissora Nacional de há poucos dias, acaloradas declarações sobre o divórcio.*

*Não vem esta crónica tratar do problema em questão.*

*Mas vem rebater, e com pleno conhecimento, afirmações enfaticamente proferidas por uma senhora que, segundo disse, vive em Coimbra.*

*Custa a crer como em Coimbra, a cidade culturalmente mais promovida, e onde por isso, a verdade deve andar mais ao-de-cima, ainda há pessoas que recorram à obscuridade para fazer prevalecer pontos de vista.*

*A senhora disse, em suma, que muitos casais iam (ou vão) para o casamento canónico de olhos inteiramente fechados, ignorando por completo que não existe divórcio civil, depois da concordata, para os casamentos celebrados na igreja, e pela igreja.*

*E ergueu a voz para dizer mais ou menos isto: «Tenho assistido a muitos casamentos celebrados na igreja, e nunca ouvi o celebrante, na sua prelecção, esclarecer aos nubentes a questão da indissolubilidade do casamento que iam celebrar».*

*Concluia, portanto, que esses eram enganados pelos padres.*

*Ora é profundamente lamentável que essa senhora — ao que parece formada — ignore o que rigorosamente se passa durante a elaboração do processo de casamento por parte dos párocos.*

*(Continua na pág. 3)*

## Páscoa — 1975

**Dentro de poucos dias, todo o Povo Cristão vai celebrar a Páscoa. Mas será que nessa celebração transpareça nas atitudes dos crentes o verdadeiro significado da Páscoa?**

**A primeira Páscoa significou, para o Povo Israelita, a libertação da escravidão. Assim, durante séculos, o primeiro Povo de Deus não esqueceu aquela data. É que a LIBERDADE é qualquer coisa de sagrado que caracteriza o autêntico ser humano. O Homem escravizado é sempre um ser diminuído. Mas a LIBERTAÇÃO não pode construir-se apenas fora do Homem; tem de atingir o Homem no seu próprio interior. Pode ser-se livre de coacções externas e ao mesmo tempo ser-se escravo de forças interiores.**

**Os vícios, cuja semente se encontra na própria natureza humana, devem ser os primeiros obstáculos a remover para se alcançar uma verdadeira libertação. Da**

*(Continua na pág. 3)*

## ANO NOVO

**Com este número entra o «Notícias de Campelo» em novo ano: o sexto da 2.ª série. Lembramos que a 1.ª série começou em Março de 1962, sendo seu fundador o falecido P. Manuel Luís.**

**Nestes últimos anos tem sido difícil manter o jornal, mas com a ajuda de tantos amigos tem-se conseguido. E vamos ver até quando isso é possível.**

**O «Notícias de Campelo» precisava também de ter mais colaboração literária da nossa gente, sobretudo da que desse conta dos problemas e carências da nossa Freguesia. Quem nos quer ajudar?**

**Manteremos a disposição de colocar o Jornal ao serviço da união e progresso do nosso Povo.**

**Só temos uma ideologia: serviço da Verdade e Justiça segundo a Fé Cristã.**

## Um cristão pode ser comunista?

**A IGREJA POLACA VISTA PELO PARTIDO COMUNISTA**

Desde que tomou posse, há quatro anos, o governo de Eduardo Gierek tem evitado confrontações com a Igreja Católica, como se sabe muito poderosa na Polónia.

O ministro para os assuntos religiosos, Kazmierz Karol, declarou à «Newsweek, em resposta à pergunta se o Cardeal Wyszynski estava a provocar conflitos entre a Igreja e o Estado:

*Eu não usaria termos tão fortes ao descrever um homem de tão alto gabarito moral. O Cardeal Wyszynski age de acordo com a sua própria concepção sobre como as coisas deviam evoluir neste país. Ficaríamos surpreendidos se ele se sentisse satisfeito com tudo quanto um estado comunista faz. Sem dúvida, não gostamos da maneira como ele reage a alguns acontecimentos na Polónia porque ele muitas vezes parece ser excessivamente temperamental e assume um papel que alguns cidadãos podem questionar.*

A afirmação de Karol que se nos afigura de mais interesse relevar é a que refere o conflito ideológico entre cristãos e marxistas, respondendo à pergunta se alguém pode ser simultaneamente membro do Partido Comunista e da Igreja:

*Penso que não. Ser membro do partido não consiste meramente em pagar as cotas; é um compromisso ideológico. Se a base do partido é o materialismo dialéctico, não se pode ser simultaneamente materialista e crente em Deus. Mas há situações que o partido não encara em termos rígidos. Por exemplo, um camponês que entra para o partido mas que não assumiu inteiramente a sua base filosófica e permanece um frequentador da igreja deve ser julgado de maneira diferente de um intelectual. Mas uma pessoa de um certo nível intelectual deve optar. Se ele escolhe de harmonia com a sua fé, pode ser muito activo fora do partido.*

## PARA QUE É O JORNAL?

**Escrever para ser lido. Escrever com a intenção de comunicar com alguém; de transmitir as suas ideias, quase sempre pessoais, quase sempre ideais e livres; eis o objectivo e o máximo atractivo de quem o faz. Mas escrever acarreta responsabilidade por um acto próprio, moral, social e civicamente. Por vezes expõem-se ideias, que são sempre o fruto de opções: transmitir conceitos abstractos e tendenciosos ou transmitir outros verídicos e imparciais. A imprensa, dita local, é extremamente necessária, desde que ela seja a voz comum dum povo. E só sendo o jornal essa digna e verdadeira voz, terá razão de existir e circular... Só focalizando a vontade e liberdade autênticas, a imprensa será activa. De resto será um veículo das minorias de classes privilegiadas, da exclusividade de tendências e ideologias, não servindo o objectivo final para que tende. Não é através de normas dogmáticas nem tão pouco demagógicas, que um jornal se abre a uma linha democrática.**

**Sendo um jornal o veículo precioso para conduzir as aspirações dum povo, até junto dos governantes, porque não utilizá-lo?**

**Sendo o jornal uma forma de formar, educar, porque não utilizá-lo?**

**Sendo o jornal um meio activo de informação, porque não utilizá-lo?**

**Se se nasce numa aldeia fechada, abandonada a um mundo de legítimas necessidades; se se é testemunha e instrumento duma subserviência agrária, que reflecte suor e sangue, fracassos, e desilusões, porque não transformar o jornal no anúncio dessa luta? Porque não denunciar o artesanato degradante duma agricultura feudal, onde o homem que trabalha a terra tanto tem hoje, como amanhã, e tudo o que de lá colhe, é insuficiente para consumo improdutivo individual, e nada para valorizar o processo de cultivo?**

**Nunca será inútil, e deve-se teimar junto de todos os ouvidos duros, o reforçar das condições infra-humanas em que estão mergulhadas as populações rurais, até para que acabe esse escândalo! Esse escândalo da ausência total de meios de comunicação, estradas, luz, águas canalizadas, meios de informação, escolas higiénicas, casas do povo dirigidas ao serviço do povo, serviços de assistência médica e os indispensáveis objectos de consumo. As pessoas que adoecem terão duas alternativas: ou morrem, ou terão de arranjar quinhentos a mil escudos para pagarem a um médico, que virá de 30 Klm. de distância, e que tão pouco se impressionará com os proventos materiais do doente. Claro, escusado será dizer que a maior parte terá de morrer sem assistência médica!...**

**E recordo-me eu, quando, pela primeira vez, chegou à aldeia o 1.º transistor! Foi como se de repente, algo de mágico chegasse à aldeia! As pessoas mais idosas interrogavam-se, mas como é possível as pessoas caberem numa caixinha tão pequenina e ainda por cima falarem?!... Isto na 2.ª metade do séc. XX; isto após uma grande guerra que tão extraordinária repercussão teve em toda a Europa e que ainda nos interrogamos como foi possível a queda dum governo nazi de Adolf Hitler e dum fascismo italiano de Mussolini!**

**Pois, o jornal deverá ser o porta-voz dessa luta popular rural e se possível o instrumento persuasor da liberdade, tão necessária quase como o oxigénio, para respirar. Certo estava um jornal francês quando classificava Portugal um país do Terceiro Mundo, em matéria de analfabetismo, com a taxa mais elevada da Europa.**

**Só se pode crer e querer, quando se é livre, social, física e espiritualmente. Quando a luta é igual para todos dentro duma consciência de formação e educação. Quando o homem do campo não se achar explorado. Quando a sociedade onde esse homem se integra também**

*(Continua na pág. 2)*

# Noticiário

**POR FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Audição musical**

No passado dia 15, realizou-se na Escola Secundária desta vila uma audição musical pelo Coro D. Pedro de Cristo, sob a regência do dr. Francisco Faria, dedicada especialmente aos alunos daquela escola.

Foram interpretadas peças de música polifónica, salientando-se, de entre vários compositores, obras de Mozart, T. L. de Vitória, Manuel Faria e Lopes Graça, além de canções populares portuguesas e brasileiras.

**Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos**

A Comissão Administrativa é constituída pelos srs. Álvaro Lopes Quaresma Ferreira e Fernando dos Santos Conceição, vogais.

**PELA AGUDA**

A nova Comissão Administrativa da Junta desta Freguesia é constituída pelos srs.: José Emídio Godinho de Oliveira, presidente; Hermite Simões Tomás e Fernando Lopes Jorge, vogais.

**PELA AREGA**

Formam a Comissão Administrativa da Freguesia os srs.: Américo da Silva Ferreira, presidente; António Maria Gomes da Silva e Manuel da Conceição Furtado, vogais.

**POR CAMPELO**

**Sinalização**

Já há tempos foram colocadas placas de sinalização em vários pontos da Freguesia, o que achamos bastante útil.

Hoje apenas queremos dizer que fazem falta mais placas e algumas que foram colocadas têm sido responsáveis por arreliadores enganos de desconhecedores da região. Assim a que está no cruzamento para a Ribeira Velha precisava duma outra que indicasse o verdadeiro caminho para Campelo.

Aqui fica o reparo para quem de direito corrigir o que não está bem.

**Preparação para a Páscoa**

No próximo dia 23 de Março — Domingo de Ramos — realizar-se-á, de novo, na Igreja de Campelo, uma celebração comunitária de preparação para a Páscoa.

Estarão presentes a partir das 15 horas vários sacerdotes da região para atender de Confissão as pessoas que o desejarem.

**PELO FONTÃO FUNDEIRO**

No dia 13 de Fevereiro faleceu nesta localidade a sr.ª Isalinda Rosa Lucas, de 70 anos, casada com o sr. Joaquim Simões Pedro.

A todos os seus familiares, dum modo especial ao sr. Prof. José Simões Lucas Pedro, seu filho, os nossos pêsames.

— Também no dia 27 de Fevereiro p. p. faleceu nesta povoação o sr. José da Silva Novo, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Aida de Matos Varandas.

O extinto era filho de Manuel da Silva Júnior e Gertrudes dos Santos Silva, ambos já falecidos.

A todos os seus filhos e genros e demais familiares apresentamos os nossos pêsames.

**POR PEDRÓGÃO GRANDE**

**Comissões Administrativas de Juntas de Freguesia**

Foram dissolvidas as Juntas de Freguesia do concelho de Pedrógão Grande abaixo indicadas e nomeadas para elas as comissões administrativas que se indicama:

*Vila Facaia* — Albino Carvalho Nunes, Presidente; e Albano Henriques Dinis e Manuel dos Santos Henriques, vogais.

*Graça* — Adelino Bouça da Silva, presidente; e Almerindo Fernandes David Pires e José Coelho David, vogais.

*Pedrógão Grande* — João Bernardo, presidente; Alexandre Mendes da Silva e António Nunes da Silva, vogais.

---

**FONTÃO FUNDEIRO**

†

**JOSÉ DA SILVA NOVO**

## Agradecimento

Aida de Matos Varandas, Belarmino Varandas da Silva, Isolina Var. Silva, Maria Idália Varandas Silva, Gertrudes Var. Silva, Isabel Costa Silva, Manuel Lucas Prior e Manuel da Silva Santos, vêm por este meio agradecer a todos os que lhes apresentaram condolências por motivo do passamento de seu marido, pai e sogro, assim como a todos os amigos que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

---

†

**ISALINDA ROSA LUCAS**

## Agradecimento

Joaquim Simões Pedro, José Lucas Simões Pedro, Maria Hermínia Pedro António da Silva e demais família apresentam os mais vivos agradecimentos a todos os amigos que quiseram estar presentes na sua dor por motivo da doença e passamento de sua esposa, mãe, sogra e familiar, bem assim como a todos os que a acompanharam nas cerimónias fúnebres.

---

## ACÇÃO DE GRAÇAS

**É maravilhoso, Senhor,**
**ter braços perfeitos**
**quando há tantos mutilados;**
**ter olhos perfeitos**
**quando há tantos sem luz;**
**minha voz que canta**
**quando tantas emudeceram;**
**minhas mãos que trabalham**
**quando tantas mendigam;**
**voltar para casa**
**quando tantos não têm para onde ir.**

**É maravilhoso, Senhor,**
**amar, viver, sorrir, sonhar**
**quando há tantos que choram,**
**[odeiam,**
**revolvendo-se em pesadelos,**
**morrem antes de nascer.**

**É maravilhoso, Senhor,**
**ter um Deus para crer**
**quando há tantos que não têm**
**o consolo de uma crença.**

**É maravilhoso, Senhor,**
**sobretudo,**
**ter tão pouco a pedir,**
**tanto a oferecer**
**e a agradecer.**

(Michel Quoist)

---

## Lições de sabedoria

**— A liberdade é a primeira condição da vida.**
*(Ibsen)*

**— O mais desgraçado de todos é o que o julga ser.**
**— O cauteloso raramente se engana.**
*(Confúcio)*

**— Uma grande fortuna é uma grande servidão.**
*(Séneca)*

**— A nossa alma rende-se muito mais pelos olhos do que pelos ouvidos.**
*(P. António Vieira)*

**— A riqueza é como a água que, sendo pouca, lava e dessenta, e sendo muita, afoga.**
*(provérbio persa)*

**— A política é uma mesa posta onde uns falam, outros comem, e há sempre um cozinheiro que envenena.**
*(Santos Fernando)*

---

## *O maior problema*

*Os seres de natureza material:*
*— Homens, animais, plantas, minerais —*
*Têm corpo próprio; são reais*
*Mas sem direito à VIDA IMORTAL.*

*Os de composição espiritual:*
*— Amor, Bem, Mal, Paz e outros que tais —*
*São abstractos, informes, irreais*
*E julgados no CELESTE TRIBUNAL.*

*Destes sentimentos o de mais império*
*E, na hora actual, problema sério,*
*Não é o AMOR nem o BEM será*

*Mas o MAL que vidas e bens destrói*
*Por descrermos do conselho de Tolstoi:*
*«NÃO FAÇAS MAL E O MAL NÃO EXISTIRÁ».*

José Rodrigues Dias

# Reconstrução da capela de Alge

Por amável deferência do Ilustre Director deste periódico, Ex.mo Sr. P. Manuel Ventura Pinho, vimos levar ao conhecimento dos nossos prezados conterrâneos a posição actual dos Fundos para a Reconstrução da nossa Capela, e, assim, temos:

| | |
|---|---|
| Saldo apresentado, conforme n.º 52 de «Notícias de Campelo» | 31 774$90 |
| **Recebido:** | |
| Joaquim Alves Varandas | 300$00 |
| Manuel da Conceição Henriques | 500$00 |
| Aura Tavares Simões dos Santos | 810$00 |
| Fernanda Isabel Tavares Simões dos Santos | 400$00 |
| Anónimo (por intermédio do sr. P. Manuel Ventura Pinho) | 700$00 |
| **Saldos de Festas:** | |
| Amílcar Tavares de Campos e Aurélio das D. Carvalho (1973) | 4.661$50 |
| José Simões dos Santos e Casimiro Tavares de Campos (1974) | 6.541$00 |
| **Conta de Depósitos:** | |
| Juros da conta no Crédito Predial Português (1974) | 719$60 |
| **Saldo nesta data** | **46 507$00** |

Depositado na conta do Crédito Predial Português, 43 507$00 e em poder dos Tesoureiros para oportunamente ser depositado 3.000$00.

O nosso apelo no Jornal de Outubro-74 não sensibilizou os corações dos nossos queridos conterrâneos e amigos, pois como se verifica, poucos, dos inscritos, responderam à chamada.

Muito brevemente dois membros da comissão contactarão os inscritos a fim de procederem às respectivas cobranças ainda em aberto. Necessitamos proceder a estas cobranças urgentemente, de modo a elaborar-se uma nova lista de inscrições.

A iniciativa a que metemos ombros não pode parar e, segundo cremos, continua a ser o pensamento dominante e unânime de todos os filhos e amigos de Alge.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1975.

**A Comissão**

---

# Amigos do Jornal

**Recebemos durante o mês de Fevereiro e até ao dia 2 de Março os seguintes pagamentos de assinaturas do «Notícias de Campelo»:**

**100$00 — dos srs. Eduardo Carvalho Rosinha— Lx.ª e Armindo Ferreira Lourenço;**

**90$00 — do sr. Horácio dos Santos Ferreira — Moçambique;**

**50$00 — dos srs. Manuel Francisco — Leiria; Aníbal de Jesus Martinho, Campelo; Manuel Mendes Bouça — Campelo; Aurelindo Neto Lopes — Coimbra e Virgílio de Abreu Henriques — Cernache do Bonjardim;**

**30$00 — dos srs. Américo da Conceição Arinto — Lameira; Abílio Simões Rodrigues — Campelo, José Ferreira — Campelinho; Amílcar de Jesus Coelho — Eiras, Matilde da Conceição Coelho — Lisboa! Manuel dos Santos Lopes — Torgal;**

**25$00 — dos srs. António Arinto Simões — R. Rafael Duque — Lisboa; D. Clementina dos Santos — Porto de Oliveira; José Henriques — Barquinha,; José das Dores Abreu — Alverca; Joaquim Henriques Pereira — Vila Franca de Xira e D. Natividade Henriques dos Santos — Alge.**

**20$00 — dos srs. João da Conceição Prior — Fontão Fundeiro; D. Alice da Conceição Carvalho — Eiras; Francisco Fernandes Abreu — Vale do Vicente; Manuel da Silva João — Fontão; D. Maria Rosa da Silva Nunes — Sacavém; Abílio dos Santos — Serrada; João Ferreira — Torgal; José Simões — Vale da Lameira; Manuel Henriques Vaz — Alge; Manuel dos Santos — Fontão Fundeiro; Joaquim Simões da Silva — Vilas de Pedro e Anselmo dos Santos Godinho — Vilas de Pedro;**

**15$00 — do sr. Rafael Mendes — Fontão (Castaheira).**

**CONTAS:**

| | |
|---|---|
| **Recebido** | **86 707$80** |
| **Total gasto** | **83 800$90** |
| **Saldo para este número** | **2.906$90** |

*N. B. — Como já se recebeu muito dinheiro respeitante a assinaturas deste novo ano do «Notícias de Campelo», este saldo não é sobra do ano de 1974-75, mas pertence a pagamentos de 1975-76.*

---

# PARA QUE É O JORNAL?

*(Continuado da pág. 1)*

**se basear na sua interdependência, lhe conceder os mesmos direitos para uma formação profissional, social, económica e cultural.**

**O homem rural tem de ser político, até para não divergir do conceito de que «TODO O HOMEM É UM ANIMAL POLÍTICO»; para isso todos os meios de informação e de formação serão poucos.**

**O JORNAL tem um papel fundamental, assim se queira.**

J. A. LOPES

# Ignorância ou má-fé?

(Continuado da pág. 1)

*Por determinação da disciplina, os nubentes têm de comparecer na presença do pároco da noiva (ou do noivo, se as circunstâncias o impuserem) para serem ouvidos, individualmente, na chamada declaração inicial. As declarações dos nubentes são prestadas sob juramento. Fazem-se-lhes várias perguntas se é de sua inteira e livre vontade que pretendem fazer o casamento; se pretendem dar o consentimento de modo absoluto ou condicional, e se conhecem que o divórcio está vedado a quem case pela Igreja. Esta pergunta é feita com particular insistência, para que os interessados não tenham, sobre a cláusula, a mínima dúvida. No fim, cada um dos nubentes assina as suas declarações.*

*Quer dizer: nenhum nubente vai para o casamento canónico ignorando as suas incidências. E a nenhum, absolutamente, os padres — como podia isso acontecer? — quiseram enganar. Pelo contrário, a alguns nubentes, de versatilidade conhecida e reconhecida, os padres têm aconselhado a que casem apenas pelo civil, pois desta maneira poderão recorrer ao divórcio, em caso de casamento frustrado. Esta é que é a verdade. Se a senhora desconhece a verdade, não estranhe que haja quem lhe chame ignorante. Se a conhece e faz que a não conhece, não estranhe que lhe chamem pessoa de má fé. Seja como for, é lamentável. Profundamente lamentável que se venha a público falar tão levianamente de coisas sérias. A Igreja não engana ninguém. Ela existe, sim, para, fiel ao seu fundador, apontar aos homens o caminho, a verdade e a vida.*

*É assim.*

*Só assim.*

(De «A Comarca de Arganil»)

# RIA... SE QUISER!

Na escola primária, a professora manda os alunos fazerem uma redacção sobre as origens da família de cada um. O Pedrinho vai para casa e pergunta à mãe:

— Mãe, donde é que eu vim?

— Foi uma cegonha que te trouxe de longe.

— E a mãe?

— Também.

— E o pai?

— O pai também foi uma cegonha.

— E o avô e a avó?

— Também.

Então o Pedrinho, informado (!), vai e escreve o título da redacção, assim: **«Há muitos, muitos anos que na minha família não há nascimentos normais»!**

—★—

— Ó pai! Eu quero casar-me com um homem que se interesse um pouco por tudo: goste de animais, conte histórias divertidas, me explique os acontecimentos políticos e, principalmente, não me contrarie.

— Então isso não é um marido, filha. O que tu queres, afinal, é um aparelho de televisão!

—★—

**Três anedotas... para fechar**

Biffault passava, durante a Revolução Francesa, por uma das artérias de Paris. Nessa altura havia-se entronizado o lema da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade. Todos traziam na lapela o distintivo tricolor. Mas Briffault não. Levava, apenas, a fita da Legião de Honra. Uns dos seus compatriotas forçou-o a interromper a jornada e gritou-lhe:

— Por que não trazes o emblema da Liberdade?

— Cidadão — respondeu Briffault — exactamente para provar que sou livre!

—★—

— Por que demónio bebe você tanto todos os dias?

— É para afogar os meus desgostos.

— E consegue-o?

— Não, não consigo.

— Como assim?

— É que os malditos sabem nadar!

—★—

Um marinheiro conta as suas viagens com muitas fanfarronadas, muitas inverosimilhanças.

— Oh! homem parece que você se esqueceu da Geografia!

— A Geografia? Ah, bem sei: nunca lá estive, mas na minha última viagem passei-lhe à direita...

# Os católicos podem ser Socialistas?

(Continuado da pág. 4)

qualquer das referidas coincidem na sua problemática dos valores essenciais, delas divergindo quase só nos métodos de acção que praticam ou propõem.

O que normalmente se designa de socialismo cristão, representa mais um corpo de doutrina social que um programa de escola ou de partido destinado à conquista do poder. E na medida em que tal doutrina decorre do próprio magistério da Igreja, é evidente a sua ortodoxia.

O socialismo democrático, aliás, de raiz religiosa nas origens, é a expressão socialista do Mundo livre, sobretudo na Europa ocidental: Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Inglaterra, Bélgica, Áustria, Finlândia, Alemanha Ocidental, etc.

Na sua actual contextura ideológica, pode dizer-se que não oferece qualquer óbice à adesão dos católicos e na sua expressão programática coincide até, em muitíssimas teses, com a doutrina social católica.

No domínio dos valores religiosos, não afronta ou nega o sobrenatural.

Se a comunidade social os aceita e pratica, nesta ou naquela religião, com a salvaguarda da dignidade humana, o socialismo democrático não se lhes põe no campo dos princípios e da doutrina e deixa aos seus adeptos toda a liberdade de fé e de prática religiosa, na sua vida pessoal e familiar, pública e privada.

A título de exemplo, refira-se até que o chefe dum dos maiores partidos socialistas da Europa, Harold Wilson, actual Primeiro Ministro inglês, faz por vezes ele próprio os comentários aos textos da Sagrada Escritura na igreja que frequenta.

As dificuldades duma resposta simples e imediata aparecem quando se trata do socialismo marxista.

Fundamentalmente porque o marxismo é também hoje daquelas palavras com muitos sentidos, aí se designando ora um método científico para o estudo da história, da sociologia e da economia, e por isso neutro quanto ao sobrenatural; ora um processo de acção revolucionária que de igual modo se não preocupa com os valores religiosos; ora uma ideologia e uma doutrina e como tal possuídos duma concepção e duma interpretação global do homem e da vida — desde a sua origem ao seu destino.

É evidente que só o marxismo nesta última acepção aqui é considerado. Como tal, ele nega, de modo absoluto, todo o sobrenatural. Ele combate e persegue, como factor alienante, toda e qualquer religião — o tal ópio do povo na precisa expressão de Marx. Ele define-se como ateu: Deus é um mito altamente nocivo ao trabalhador e as igrejas que o representam não são mais que instrumentos dessa nocividade, donde a necessidade da sua completa eliminação da comunidade social.

Perante posição tão nitidamente negadora, dos valores da fé, é evidente que os católicos, sob pena de se negarem e contradizerem a si mesmos, não podem ser marxistas. E esse é o magistério constante da Igreja, bem patente e bem claro ainda na recente *Octogesima Adveniens*, de Paulo VI e na última carta pastoral dos Bispos Portugueses.

Os católicos — se o são! — não poderão, pois, ser socialistas no socialismo-marxista.

A. V. G.

Do jornal
*«Concelho de Penamacor»*

# Páscoa — 1975

(Continuado da pág. 1)

**extirpação destes OPRESSORES internos depende a libertação do Homem em si mesmo e no seu conjunto social.**

**A PÁSCOA de Cristo, que Ele próprio designou como a Páscoa da Nova e Eterna Aliança, realizou, em pleno, o que a outra páscoa significava. Ela é, para o Novo Povo de Deus, a realização em plenitude da libertação da Humanidade de todos os tempos e lugares. Mas, para que a Obra Redentora produza os efeitos libertadores, torna-se necessária a colaboração de todos os redimidos.**

**Viver a Páscoa significa morrer e ressuscitar, fazer morrer e fazer ressuscitar. Fazer morrer as ambições desmedidas, os ódios, as mentiras, os desejos de vingança e todos os males que afastam os homens uns dos outros.**

**Não haverá, na hora presente, necessidade de sepultar bem fundo os ódios, as críticas destrutivas, mentiras, injustiças, monopolismos de ideias que dividem os homens em toda a parte?**

**Para sermos autenticamente livres, não teremos todos de fazer ressurgir verdades que jazem sob as poeiras da hipocrisia?**

**Fazer ressuscitar o AMOR e a COMPREENSÃO que jazem sob os escombros do ódio e do desentendimento?**

**Se queremos construir um Mundo Novo em que valha a pena viver, não será necessário que todos nos sintamos verdadeiramente livres?**

**Então dêmo-nos as mãos e vamos construir essa LIBERDADE e viveremos em PÁSCOA PERENE.**

**M.**

# Factos sem comentários

*GRAVE DESPRESTÍGIO*

*A opinião pública internacional tem seguido com interesse e simpatia as transformações políticas que se operaram em Portugal, sobretudo devido à descolonização e à promessa feita pelo M. F. A. de estabelecer no país estruturas democráticas, semelhantes àquelas que existem nos outros países livres do mundo. Todavia, acontecimentos recentes, entre os quais sobressaiem as cenas vergonhosas ocorridas no Porto por ocasião do Congresso do C. D. S. e de que foram testemunhas directas altas personalidades políticas, jornalistas e operadores da T. V. de diversos países, causaram profunda impressão e abalaram a confiança que depositavam no nosso país. O sectarismo violento de extremistas, fomentado por muitos meios de comunicação constitui um gravíssimo obstáculo à estabilização das estruturas democráticas e acarreta para o nosso país grande desprestígio.*

*A OUSADIA DO M. R. P. P.*

*Pelo seu irrequietismo e processos violentos de propaganda e de actuação, sobressai entre todos os grupos políticos o M. R. P. P. cujos membros são recrutados sobretudo entre os estudantes que tudo fazem menos estudar. Ainda no passado dia 31 de Janeiro, infringindo as ordens do Governo, um grupo de manifestantes atroou as ruas da Baixa, em Lisboa, vociferando os seus gritos de protesto contra a Reacção, a América e a NATO. Embora o número dos rebeldes não fosse muito elevado, o Governo, ao contrário do que tinha acontecido no Porto, mobilizou um grande dispositivo militar, o que levou um jornalista espanhol a afirmar que era mais elevado o número de soldados do que o dos manifestantes.*

*AVISO OPORTUNO*

*O célebre senador americano, Eduardo Kennedy, que recentemente visitou o nosso país, vivamente impressionado com o rumo que a vida política portuguesa vai seguindo e com a cavalgada para o poder dos elementos extremistas, afirmou: «Seria trágico que a antiga tirania de um regime repressivo fosse simplesmente substituída por uma nova tirania, uma nova opressão e nova privação dos direitos fundamentais do homem».*

Do jornal «Amigo da Verdade»

# O LOBO MAU

(Continuado da pág. 4)

*E se não chover dentro de três dias é por culpa dos fascistas...*

*Mais: o patriotismo, que outrora era exclusivo da A. N. P. e afins, é hoje exclusivo do P. C. e afins (M. D. P., M. J. T., U. E. C.).*

*O mesmo se deu com a democracia, que também aí está concentrada por obra das massas de ar, pelo que se você se der conta de que está fora da área de cobertura terá que rever a sua posição.*

*Finalmente, se você quiser estar com as F. A. (Forças Armadas) — e deve estar — tem de estar com o Partido Comunista. E isto pela lógica do sofisma que diz:*

*O P. C. está com as F. A.*

*Ora todo o verdadeiro português deve estar com as F. A..*

*Logo: todo o verdadeiro português tem de estar com o Partido Comunista.*

OBS. — Se tiver dúvidas sobre o que acaba de ler verá daqui a uns dias este artigo citado e o seu autor acoimado de FASCISTA.

H. C.
*(In «V. P.»)*

## CARTA AOS JOVENS

# O direito à verdade

Amigo:

É natural que tenhas reparado no partidarismo da maior parte dos meios de comunicação social de maior alcance, destinados a servir o público em geral. Muitos escritores (melhor: escrevinhadores) atacam a Igreja por não ter espancado fortemente o regime deposto, denunciando as suas arbitrariedades, mas não toleram que se toque, nem com uma pena leve, em certos regimes e partidos políticos, seja qual for a sua atitude. Os que se atrevem a fazê-lo o menos que lhes pode suceder é serem incluídos no número dos «reaccionários»...

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada por 48 votos a favor e 8 abstenções na 3.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10-12-1948, afirma no art. 19.º: «Todo o homem tem o direito à liberdade de expressão e de opinião; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.»

Ter direitos e não serem reconhecidos na prática é o mesmo que não os ter. A liberdade de expressão não pode ser espancada com agressões, seja de que natureza forem. O mesmo «canal» que atacou deve permitir a defesa do ofendido. Somente assim se pode conhecer de que lado está a verdade. Somente assim é possível afastar as «interferências». Somente assim poderá ser respeitado o direito de livre expressão para todos.

Os noticiários partidaristas são um atropelo aos direitos alheios, pois devem estar ao serviço de todos e não apenas de alguns.

O ataque à imprensa regionalista, só porque não afina por determinados diapasões, é uma injustiça flagrante. É uma atitude antidemocrática... em nome da democracia. Se os exageros e atitudes demasiado rígidas de certa imprensa regional merece vergastadas, o paridarismo e sectarismo de alguns diários e emissores merecem pauladas bem mais vigorosas.

Resumindo: Todos os homens devem agir em relação aos outros «com espírito de fraternidade», como salienta o art. 1.º da citada Declaração. Não pode haver verdadeira fraternidade onde a intolerância e a violência atropelam o direito à verdade.

Bom jovem: Procura esclarecer a tua mente, para que possas agir segundo a verdade. É difícil, no nosso tempo, mas é sempre necessário.

Com muita amizade,

NUNO FILIPE

# O LOBO MAU

*Toda a gente quer que se continue a publicar alguns excertos do ainda inédito mas antecipadamente bestesselerizado D. P. P. (Dicionário de Política Portuguesa. Não confundir com o P. P. D. que é ao contrário). Isto é um ver-se-te-avias, mas «quando o público gosta não há nada a fazer»... — como diz um conhecido humorista.*

*Da leitura dos últimos comunicados dos partidos e repartidos que entre nós se dão cada dia, da atenção prestada às declarações dos leaders em comícios, e através dos jornais e outros meios de informação, foi possível colher o âmbito e conteúdo do novo conceito de FASCISTA, o lobo mau da fábula nacional.*

*Deste modo, o novo Dicionário registará na letra F o vocábulo seguinte:*

FASCISTA — *Após 25 de Abril, designa todo e qualquer cidadão que, em Portugal, se situe à direita do P. C. P. ou, pelo menos, do P.S.P. (iniciais de Partido Comunista Português e de Partido Socialista Português, e não como insinuam os mal intencionados, de Partido Capitalista Português e Polícia de Segurança Pública).*

*Antigamente os fascistas chamavam, a todos os outros «comunistas».*

*Estes, agora, chamam a todos os outros «fascistas».*

*Algumas locuções de uso mais corrente:* «ou concordas comigo» ou és fascista».

Para a Junta de Freguesia de Cabeça de Alho o Movimento Democrático apresentou a sua lista, que ganhou por larga margem, pois era a única que não era fascista. Fica pois salva a honra democrática em Cabeça de Alho.

*O fascista de após 25 de Abril é o bode expiatório de todas as calamidades.*

*Como outrora o bode era o «comunista». Daí já haver quem diga que do fascista ao comunista não vai nada...*

*Se há despedimentos, a culpa é dos fascistas...*

*Se há greves, a culpa é dos fascistas...*

*Se há crise no governo provisório, a culpa é dos...*

*Se há cólera a culpa é dos* americanos *(sinónimo de* fascista) *que mandaram cá a CIA enxofrar o país com bactérias...*

*Se houver por aí papões que comem criancinhas são os fascistas...*

*(Continua na pág. 3)*

MOÇAMBIQUE — Chuvas torrenciais provocaram inundações na área do rio Limpopo, destruindo quase todas as colheitas e deixando mais de 350.000 pessoas ameaçadas pela fome. A Organização das Nações Unidas (O. N. U.), enviou seicentos e cinquenta mil dólares para auxílio às vítimas.

NAIROBI — Uma explosão num autocarro provocou a morte de 27 pessoas e ferimentos em 90.

MADRID — Os bispos espanhois pediram ao chefe do Governo o perdão para os presos políticos. Esse pedido, lembrando a celebração do Ano Santo, ano da reconciliação, ia assinado por cerca de seiscentas mil pessoas.

TEERÃO — O Xá do Irão anunciou a dissolução de todos os partidos políticos existentes no país e a sua substituição por uma organização única denominada «Renovação do Irão».

PEQUIM — Corre na China uma campanha ideológica contra as ideias capitalistas que se insinuam sob etiqueta «socialista».

BERLIM OESTE — O dirigente da oposição conservadora de Berlim Oeste foi raptado por um grupo de anarquistas. Estes exigem em troca a entrega de outros anarquistas presos. Parece que a Polícia já está a tratar de lhes fazer a vontade para ver se consegue salvar a vida do célebre político.

ESPANHA — Segundo o Comandante da Região Militar de Sevilha, o Exército espanhol está a ser atacado por elementos subversivos.

CAMBOJA — Noventa por cento do território cambojano está a ser controlado pelos guerrilheiros.

PORTUGAL — À medida que se aproximam as eleições, os diversos Partidos Políticos estão a organizar as suas listas.

Já são conhecidos os candidatos do P. S. (partido socialista), P. P. D. (partido popular democrático, e, quando este jornal chegar às mãos dos leitores, tudo deve estar preparado para o acto eleitoral. Entretanto, os Partidos da Democracia Cristã (P. D. C.) e o Centro Democrático Social (C. D. S.), uniram-se e formarão uma só lista dos seus candidatos (U. C. D. C.).

— O Conselho de Ministros analisou os problemas das greves nas escolas secundárias e o Governo Provisório decretou: «Recorrerá aos meios coercivos adequados se se esgotarem as formas de persuasão e diálogo. Não são permitidas as «Passagens administrativas e, se for preciso, «serão nomeadas Comissões de Gestão pelo próprio Governo para as Escolas, ou fechadas mesmo as que tornem impossível o trabalho escolar proveitoso».

# OS CATÓLICOS PODEM SER SOCIALISTAS?

A resposta a esta pergunta exige um prévio esclarecimento.

O termo socialista, como a palavra democracia e tantas outras hoje em voga, viu o seu exacto conceito profundamente alterado no decorrer sobretudo dos últimos decénios. E tão longe tem ido a deterioração do seu significado, que é já frequente servirem as mesmas palavras para exprimirem ideias opostas!

No entanto e para o indispensável enquadramento da pergunta e da resposta, bastará considerar o socialismo nas suas três mais vulgarizadas expressões: o socialismo cristão, o socialismo democrático e o socialismo marxista. A par destas, pululam por esse Mundo fora outras variantes que, para o efeito aqui considerado, não oferecem interesse, já que com

*(Continua na pág. 3)*

## ÉS LIVRE SE...

*Se sabes dominar-te*
*E cumprir com AMOR*
*O teu dever de homem...*
*Se sabes respeitar-te*
*E respeitar também*
*A criança, o velho*
*E o jovem...*
*Se sabes adorar*
*Com respeito e AMOR*
*O DEUS-AUTOR da VIDA...*
*Se sabes conquistar*
*O minuto que passa*
*Num gesto de PAZ*
*És HOMEM*
*ADULTO-CONSCIENTE!*
*ÉS LIVRE-RESPONSÁVEL!*
*Pois sabes bem*
*Que LIBERDADE*
*É assumir*
*«RESPONSABILIDADE»*

DALINA